

## Trajetória da produção acadêmica da área de secretariado executivo em periódico científico no período 2010-2018

*Path of academic production in the executive secretariat area in scientific periodic in the period 2010-2018*

Taynara Machado<sup>1</sup> , Manuela Silva<sup>2</sup> , Abimael Magno do Ouro Filho<sup>3</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil, Bacharela em Secretariado Executivo (2020), e-mail: tay.machado97@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Sergipe, Brasil, Doutora em Administração (2017), e-mail: mrs.gusmao@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Sergipe, Brasil, Doutor em Administração (2019), e-mail: abimaelmagno@hotmail.com

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica na área secretarial por meio do periódico da Revista Expectativa, entre os anos de 2010 a 2018, utilizando a metodologia da revisão integrativa. O procedimento, a análise e os indicativos das informações foram realizados conforme as seis fases da revisão integrativa. Justifica-se esta pesquisa como uma possibilidade de reflexão sobre o conhecimento científico produzidos da área secretarial. Dentre os principais resultados obtidos apontou-se que 86% das publicações realizadas na Revista Expectativa são de autores formados em Secretariado Executivo e 52,1% das produções são realizadas por IES localizadas no sul do país. Quanto às sete grandes temáticas identificadas (Gestão, Formação e Mercado de Trabalho, Pesquisa Científica em Secretariado, Inteligência Emocional, Linguística, Assessoria e Marketing Pessoal) a Gestão concentra 44% da linha de produção da Revista enquanto a temática da Pesquisa Científica apresenta 17% e, 65% dos estudos são de natureza empírica. O perfil metodológico do periódico apontou que 50% dos procedimentos metodológicos pertencem a pesquisa bibliográfica. Os resultados demonstram que as linhas editoriais da Revista Expectativa apresentam interdisciplinaridade, permitindo a ampliação da cientificidade na área secretarial, mas também, favorecendo as áreas afins, mesmo que a maioria dos pesquisadores sejam bacharéis em Secretariado Executivo. Quanto à estruturação metodológica, é necessário que as pesquisas se situem em rigor metodológico para avanços da pesquisa científica nesse campo que tem evoluído pouco a pouco.

Palavras-chave: Pesquisa Científica. Revisão Integrativa. Secretariado Executivo.

### ABSTRACT

This work aims to analyze scientific production in the secretarial area through the Revista Expectativa journal, using the methodology of integrative review between the years 2010 to 2018. The procedure, analysis, and information indications were carried out through the six phases of the integrative review. This research is justified as a possibility of reflecting on the quality of scientific knowledge produced in the secretarial area. Among the main results obtained, it was pointed out that 86% of the publications made in Revista Expectativa are from authors trained in the Executive Secretariat and 52.1% of the productions are made by IES located in the south of the country. As for the seven major themes identified (Management, Training and the Labor Market, Scientific Research in Secretariat, Emotional Intelligence, Linguistics, Advisory and Personal Marketing) Management holds 44% of the journal's production line while the theme of Scientific Research presents 17%, in this sense, 65% of the studies are empirical in nature. The methodological profile indicated that 50% of the methodological procedures belong to bibliographic research. The results demonstrate that the editorial lines of Revista Expectativa are interdisciplinary, allowing the expansion of scientificity in the secretarial area, but also favoring related areas, even if the majority of researchers have bachelor's degrees in Executive Secretariat. As for the methodological structuring, it is necessary that the research be placed in methodological rigor for advances in scientific research in this field that has been evolving little by little.

Keywords: Scientific research. Integrative Review. Executive Secretariat.

## **1 INTRODUÇÃO**

Os periódicos científicos possuem eficaz influência em tornar conhecidas as produções científicas mais recentes de todas as áreas do conhecimento. De acordo com Dias, Schmidt e Sanches (2017), os periódicos são ferramentas de grande importância para a comunidade científica, tendo o papel principal a divulgação e fomento das pesquisas no tempo.

Considerando a área de Secretariado Executivo, Durante (2012), Maçaneiro (2012) e Souza (2019) apontam recentes produções científicas ligadas a essa área. Apesar disso, é evidente que, mesmo com pequenos avanços, a pesquisa na área de Secretariado Executivo tem apresentado resultados significantes se comparado aos anos de 2000 a 2008. No entanto, a partir de 2009 pesquisas com caráter científico surgiram para estimular outra forma do conhecimento dessa área e desde então notam-se interesses na pesquisa científica em Secretariado sendo possível apresentar alguns avanços, como o fomento da implementação da cultura de pesquisa nos cursos brasileiros de Secretariado Executivo na modalidade bacharelado, em Grupos de Pesquisa, em Periódicos Científicos, bem como filiações dessa área (DURANTE, 2012; BISCOLI, 2012).

De acordo com pesquisas realizadas por Sanches, Schmidt e Dias (2014), a área de Secretariado Executivo possuía, em 2014, cinco periódicos científicos online: Revista Expectativa, Revista Capital Científico – Eletrônico (RCCe), Fazu em Revista, Secretariado Executivo em Revista e a Revista Gestão e Secretariado. Para fins de atualização, informar-se que a Fazu em Revista não possui edições atualizadas e a Secretariado em Revista, manteve sua publicação até 2019. E novos periódicos surgiram, a saber: Connection Scientific Journal (2018) e Scribes: Brazilian Journal of Management and Secretarial Studies (2020), que até a conclusão desse texto, não haviam sido reconhecidos pelo sistema Qualis Periódicos.

Essa pequena quantidade de periódicos científicos existentes na área pode ser compreendida como reflexo das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Secretariado Executivo que institui em seu texto, na maioria, quando formado, que o profissional apresente competências e habilidades voltadas ao fazer secretarial. Já outros pesquisadores caracterizam que o baixo índice de periódicos decorre pela área de Secretariado Executivo ser embasada para formação do mercado de trabalho (MARECO; BIRELLO, 2016). Já Cruz e Correia (2021) admitem que a baixa quantidade de periódicos bem como a baixa classificação destes no estrato

Qualis/CAPES também demonstra falta de autonomia e autossuficiência da comunidade científica secretarial para sustentar a comunicação formal entre seus membros. Todavia, devido ao alto poder de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade esse campo de pesquisa se apropria de diversas teorias de outros campos para buscar compreender tanto a realidade como a prática do secretariado (SABINO; MARCHELLI, 2009), essa complexidade levou o desenvolvimento da pesquisa nesse campo.

Buscando contribuir com o desenvolvimento da pesquisa, o Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (ENASEC), foi realizado no ano de 2010 com o foco no desenvolvimento do campo da pesquisa em Secretariado Executivo, uma vez que para o reconhecimento da área pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) como grande área do conhecimento, é necessário a concretude de atuação dessa área (FONTE, ANO). Assim, a pesquisa nesse âmbito mostra-se em fase inicial (IIZUKA; ALMEIDA, 2014), e com um longo percurso a ser percorrido para sua consolidação como área científica (MONTEIRO; CROTTI; SANTOS, 2016). Registra-se que desde 2020, secretariado executivo voltou a aparecer na tabela de áreas do conhecimento do CNPq sob o código 9.23.00.00-6 (em Outros 9.00.00.00-5).

Com a finalidade de gerar reflexões acerca da produção científica relacionada a profissão de Secretariado Executivo na atualidade, essa investigação fez a utilização da revisão integrativa, uma vez que esta metodologia busca sintetizar, revisar e criticar a literatura sobre determinado tema, o que possibilita a visualização de novas perspectivas e abordagens sobre o tema revisado (SOARES *et al.*, 2014; FOSSATTI; MOZZATO; MORETTO, 2018). A partir das considerações apresentadas, este estudo tem como pergunta de pesquisa: o que diz a trajetória do periódico científico produzido na área de Secretariado Executivo? E como objetivo geral analisar as produções científicas na área secretarial, entre os anos de 2010 a 2018, do periódico da Revista Expectativa, utilizando a metodologia da revisão integrativa.

Pretende-se com esta pesquisa contribuir para os avanços dos estudos na área secretarial, gerando reflexão acerca da produção e difusão científica, contribuindo assim para o processo de consolidação da área de Secretariado Executivo como uma área científica e campo do conhecimento. Também visamos dar continuidade aos estudos já realizados de revisão bibliográficas da área do secretariado em livros publicados (SILVA; BARROS; NASCIMENTO, 2016) e em monografias (MACEDO, 2019).

## **2 PESQUISA CIENTÍFICA EM SECRETARIADO EXECUTIVO**

A pesquisa é o material da ciência. Nela são concebidas realidades por meio de investigações para que se tenha um subsídio da realidade encontrada. A pesquisa científica caracteriza-se como o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimentos científicos (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

As pesquisas científicas na área secretarial tiveram como base fundamental para seu desenvolvimento o I Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (ENASEC) que ocorreu no ano de 2010, realizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) pelo curso de Secretariado Executivo (Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC, 2018). Silveira e Córdova (2009) neste evento, apresentou-se o cenário atual nacional da pesquisa científica em Secretariado Executivo, e ao mesmo tempo foi um grande incentivo a uma cultura de pesquisa voltada a esta área. Além disso, o ENASEC foi um impulsionador para a criação da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC), em 2013.

Muniz e Dittrich (2018) ressaltam que apesar do despertar para o olhar da pesquisa científica acontecer no I ENASEC, estudos comprovam que anteriormente ao ano de 2010, Raimundo Nonato Junior, Secretário Executivo, publicou o livro ‘Epistemologia e Teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das Ciências da Assessoria’, com a finalidade de entender o sentido científico e epistemológico dessa área. Dessa maneira, pode-se considerar que a necessidade de reconhecimento desta área como campo científico é um anseio antigo.

Nesse contexto, Hoeller (2006) afirma que as formações em Secretariado Executivo buscam conhecer bases teóricas que deem o embasamento para as suas decisões executórias. Durante e Pontes (2015) reforçam que a prática é o pilar de reforço à teoria, uma vez que, são elementos interligados e que contribuem para: valorização da área no que tange ao lado profissional, a busca da identidade científica do Secretariado Executivo. Todavia a Ciência das pesquisas em secretariado executivo que abrange o saber e o fazer, ainda não se concretizou (NONATO JÚNIOR, 2009).

Laville e Dionne (2008) relatam que uma dificuldade para o desenvolvimento científico com campo secretarial está relacionada identificação do objeto de estudo. Para os autores, a área secretarial contrapõe entre a relação da teoria e prática, tornando difíceis os avanços para que encontre o objeto desta área, uma vez que as pesquisas científicas não apontam uma criticidade remetendo a uma reflexão da área. Essa dificuldade está relacionada a complexidade e multiplicidade da identificação dos objetos do conhecimento em secretariado, tornando assim o campo de investigação amplo e de difícil estabelecimento de uma teoria unificadora (SABINO; MARCHELLI, 2009). Por outro lado, Demo (2012) esclarece que quando delimitado, mais claro o fenômeno é, porém, delimitar também implica na descaracterização e redução do fenômeno aos limites impostos. Com isso, traz a reflexão do sim ou do não a respeito da delimitação do objeto de estudo em Secretariado Executivo.

Diante do exposto, constata-se que o campo de pesquisa em secretariado ainda é embrionário e complexo, a esta pesquisa se junta ao esforço de outros estudos em buscarem compreender a produção científica deste campo (BÍSCOLI, 2012; FERREIRA, 2014; DURANTE *et al.*, 2016; ARRUDA; ANTUNES; SANTOS, 2017; RABELO, 2019).

Os estudos realizados por Bíscoli (2012), tiveram interesse na apresentação de pressuposto de que a evolução de uma profissão sucede de estudos e pesquisas científicas relevantes para a área, além do reconhecimento e inserção no meio acadêmico tidos como fator chave. A investigação foi a pesquisa quantitativa, por meio de questionário enviado à professores do curso de Secretariado Executivo do Brasil para compreensão das publicações realizadas por esses docentes e suas avaliações para as pesquisas em Secretariado Executivo. Seus resultados apresentam que, em 2011, a maioria dos docentes eram mestres, no total de 27 respondentes, sendo 6 com título de doutor e apenas 1 com título de especialista. Para Bíscoli (2012), tais dados demonstram que o perfil de pesquisador dos docentes ainda estava em desenvolvimento.

O estudo de Cruz e Correia (2021) identifica 32 professores doutores permanentes nos cursos de secretariado executivo nas IES públicas no Brasil. Já Ferreira (2014) desenvolveu uma pesquisa bibliográfica, tendo como foco a produção científica da Revista de Gestão e Secretariado (GESEC) no período de 2010 a 2013. O autor afirma que cerca de 82% das publicações dos artigos na área de Secretariado, tem como principais temas abordados a empregabilidade e realidade profissional. Para Ferreira (2014) as publicações têm

características heterogêneas, o que reforça a multidisciplinaridade do campo. Quanto ao perfil dos autores, a investigação conduzida por Ferreira (2014) aponta que 90% dos autores em pesquisas em secretariado possuem titulação de mestre e doutor de outras áreas, como administração e educação, demonstrando assim a falta de consolidação de uma linha de pesquisa de secretariado.

De forma similar a Ferreira (2014), Durante *et al.* (2016) desenvolveu uma pesquisa de cunho bibliográfico, tendo como objeto de estudo outro periódico, a Revista Expectativa, no período compreendido entre 2001, ano de criação da Revista, a 2014. Os resultados demonstraram que dos 132 artigos, apenas 63 (47%) foram desenvolvidos na área de Secretariado Executivo, ou seja, um índice bem menor do estudo de Ferreira (2014). Durante *et al.* (2016) definem esses artigos em quatro perspectivas a saber: profissional, gerencial, conceitual e interdisciplinar. Para os autores grande parte das pesquisas não deixam clara a metodologia utilizada, o que gera dúvidas sobre a qualidade do conhecimento produzido, bem como o rigor científico das pesquisas. Entretanto, os autores afirmam que os estudos mais recentes demonstram metodologias mais estruturadas, sendo a maioria delas do tipo qualitativa.

Arruda, Antunes e Santos (2017) empreenderam esforço para investigar a contribuição de outros estudos para a (re)construção da pesquisa científica em Secretariado Executivo por meio de duas dimensões: os fenômenos e os métodos. Os autores apontam que a falta de escolas teóricas no Secretariado permite que a área secretarial seja caracterizada como confluência de áreas afins, que são: administração, psicologia, linguística, informática, comunicação, sociologia e educação. Demonstrando assim uma realidade interdisciplinar da pesquisa secretarial.

Mais recentemente Rabelo (2019) desenvolveu um levantamento bibliográfico, no período compreendido entre 2013 a 2017, em que foram analisadas três revistas da área de Secretariado Executivo, a saber: Secretariado Executivo em Revista, Revista Expectativa e Revista GESEC, sendo totalizados 212 artigos. Com foco específico em pesquisas sobre às atribuições legais do profissional de Secretariado, os autores, encontraram apenas sete artigos que tratavam do tema proposto por sua investigação, revelando ser um tema que não é de interesse dos pesquisadores em secretariado, embora seja um tema altamente relacionado a profissão de Secretariado Executivo.

Esses estudos demonstraram que o panorama da pesquisa em secretariado tem crescido de forma “inter” e “multi” disciplinar. Como também o desenvolvimento mais recente de pesquisas com um maior rigor metodológico e que agreguem conhecimento científico aos dados.

Este estudo é uma possibilidade de pesquisa e uma contribuição para os avanços dos estudos na área secretarial, uma vez que é necessário o estabelecimento de uma cultura constante e planejada voltada às pesquisas dessa área, assim como, gerar reflexão acerca dos conhecimentos produzidos, em particular o papel e a importância dos periódicos para a disseminação do conhecimento científico no campo do secretariado.

### **3 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: FONTES DE INFORMAÇÃO**

Atualmente, a forma preponderante de se levar o conhecimento construído através das pesquisas é por meio das revistas científicas (MONTEIRO; CROTTI; SANTOS, 2016). Considerando que a área de Secretariado Executivo, ainda se encontra em fase inicial de suas pesquisas científicas (RABELO, 2019, p. 18), os periódicos têm papel importante como agente disseminadores desse campo, contribuindo para a sua visibilidade e aumento da qualidade das pesquisas.

Bíscoli (2012), Nascimento (2012) e Durante *et al.* (2016) defendem a importância da qualidade e do impacto das pesquisas em secretariado. De acordo com dados da ABPSEC (2022), no momento, quatro revistas atuam com temas na área de Secretariado Executivo e presentes Qualis/CAPES: Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCE) - qualis B3; Revista Expectativa – qualis B2; Revista de Gestão e Secretariado (GESEC) - qualis B2; Secretariado em Revist@ - qualis B5. Como pode ser observado as revistas especializadas em secretariado não ocupam os primeiros estratos do sistema de avaliação (Qualis Capes), porém é possível identificar atuação de destaque: a GESEC e a Revista Expectativa.

QUALIS é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação no Brasil. A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o QUALIS afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos.

O QUALIS Periódicos está dividido em oito estratos, em ordem decrescente de valor: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Para fins deste artigo considerou-se a classificação de periódicos do quadriênio 2013-2016, para a área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, disponível no site da CAPES.

O interesse pela investigação a partir dos periódicos científicos ocorre pelo fato deles serem tidos como o meio de comunicação das produções mais recentes da área, além de anunciar quatro funções importantes para o âmbito da pesquisa. São elas: comunicação formal, preservação do conhecimento registrado, estabelecimento da propriedade intelectual e manutenção do padrão da qualidade na ciência, conforme é citado por (MULLER, 2000).

Nesta pesquisa, optou-se por analisar as produções da Revista Expectativa. Segundo Valério (2017), a Revista Expectativa foi criada, em 2001, com o intuito de suprir a carência de publicações na área. Trata-se de uma publicação editada pelo Colegiado do Curso de Secretariado Executivo juntamente com o Grupo de Pesquisa em Secretariado Bilingue da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) – Campus de Toledo, a qual engloba conteúdo das diversas áreas do conhecimento organizacional como Secretariado Executivo, Gestão Organizacional e Línguas/Comunicação sendo que suas publicações ocorrem quadrimestralmente.

#### **4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA**

A Revisão de Literatura é o estudo pelo qual se inicia o processo do conhecimento científico e que permite identificar tanto lacunas quanto novas oportunidades de pesquisa de determinada temática a ser investigada. Podendo ser interpretada como uma organização e discussão de uma pesquisa de determinado assunto em questão. A revisão de literatura pode ser compreendida em dois tipos de pesquisa: a revisão bibliográfica narrativa e a revisão bibliográfica sistemática, sendo esta última ramificada em quatro tipos de métodos: revisão sistemática, meta-análise, revisão qualitativa e a revisão integrativa (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

A revisão narrativa é pautada em um método específico, que conforme Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 123) busca um tema particular na literatura em um curto período. No



entanto, as limitações da utilização desse tipo de revisão se dão pela falta de uma metodologia rigorosa e que viabilize a reprodução, além de não apresentar dados quantitativos questionáveis.

Já o conceito da revisão sistemática baseia-se no rigor metodológico. De acordo com Fossati, Mozzato e Moretto (2018) são considerados originais por seguir um rigor metodológico, sendo apresentado de forma clara e reproduzível. A revisão sistemática, de acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011) e Moreira (2014), é composta de sete passos: 1) formulação da pergunta; 2) localização dos estudos; 3) avaliação crítica dos estudos; 4) coleta de dados; 5) análise e apresentação dos dados; 6) aprimoramento; e 7) atualização da revisão. Segundo os autores, tais passos trazem confiabilidade quanto ao rigor metodológico.

Apesar da revisão bibliográfica sistemática apresentar uma metodologia reproduzível, dados apresentados por Moreira (2014) apontam que ela é pouco utilizada na área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, acumulando pesquisas com abordagens da revisão narrativa. A revisão sistemática do tipo integrativa, tem como objetivo central reunir estudos de diferentes metodologias com o intuito de apresentar uma maior compreensão de um determinado fenômeno (FOSSATI; MOZZATO; MORETTO, 2018). Embora tenha sido pouco utilizada na área das Ciências Sociais Aplicadas, a revisão integrativa apresenta os dados de forma mais objetiva da pesquisa científica, dessa maneira reiterando novas formas de conhecimento às pesquisas da área Aplicadas, uma vez que seus dados são tratados com rigor metodológico (FOSSATI; MOZZATO; MORETTO, 2018).

Nesta pesquisa, a revisão integrativa é utilizada para apontar o conhecimento atual sobre a pesquisa científica no cenário do Secretariado Executivo. Esse tipo de revisão é sistematizado por meio de seis fases que compõem o processo de elaboração (Quadro 1).

Quadro 1 - Fases da Revisão Integrativa

Fase	Fases da Revisão integrativa
1ª	Identificação do tema, definição da pergunta norteadora e seleção de questões de pesquisa
2ª	Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão da pesquisa de indicadores de confiabilidade e fidedignidade
3ª	Identificação de estudos pré-selecionados e selecionados por meio de um instrumento de coleta de dados bem definido
4ª	Categorização dos estudos selecionados com abordagem organizada e ponderada
5ª	Análise e interpretação dos resultados e identificação de possíveis lacunas do conhecimento
6ª	Apresentação da revisão e síntese do conhecimento

Fonte: Elaborado pelas autoras baseado em Botelho, Cunha, Macedo (2011); Fossati, Mozzato e Moretto (2018); Souza, Silva e Carvalho (2010).

Portanto, foi apresentada a contextualização da relevância da utilização desse método para esta pesquisa, uma vez que essa revisão tem em sua finalidade apresentar um cenário científico propício para novos estudos para esta pesquisa, em que tal sistemática será continuada na seção metodológica.

## **5 METODOLOGIA**

Este estudo utilizou a revisão integrativa como base para a realização dos procedimentos metodológicos propostos por esse trabalho, uma vez que este método permitiu a identificação e síntese do conhecimento atual da área de Secretariado Executivo brasileira, por meio da Revista Expectativa. A sistematização dos dados coletados foi realizada por meio de planilha eletrônica do Excel.

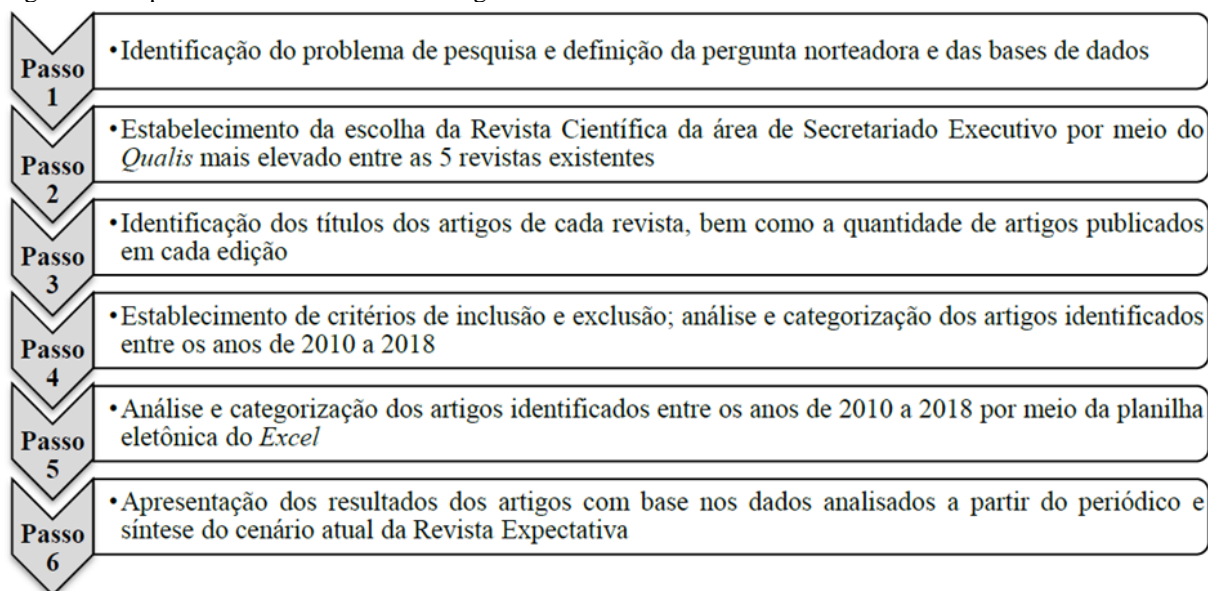
Essa pesquisa se classifica como exploratória, para melhor compreensão dos assuntos abordados por esta temática, e, ainda, como forma de atender aos anseios propostos pelo objetivo geral deste trabalho (GIL,2012). A sua abordagem é quantitativa, uma vez que foram analisados e quantificados dados, por análise estatística descritiva, a respeito das informações coletadas nos artigos identificados.

Os artigos dessa pesquisa foram coletados na versão eletrônica da Revista: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa> e organizados de forma sistematizada na planilha do *Excel* com base nas técnicas de Wickham *et al.* (2012), que consistem na criação de menus suspensos predefinidos em categorias para garantir a utilização de um conjunto consistente de códigos, que foram utilizados para coleta de dados em cada um dos artigos incluídos. A codificação foi a seguinte: número do artigo, título do artigo, ano de publicação, edição da revista, volume, quantidade de artigos publicados por edição, área do tipo de publicação, contexto do artigo, instituição de vínculo da revista, autores, formação dos autores, titulação dos autores e metodologia adotada nos artigos que permite a compreensão da pesquisa científica, objeto de estudo dessa pesquisa.

O passo seguinte foi o agrupamento dos artigos por ano de publicações; logo após, analisados pelos resumos para identificação das variáveis que compuseram o banco de dados organizado em planilha eletrônica do Excel; salienta-se que, as palavras-chave de cada artigo foram utilizadas para compor a variável “área do tipo de publicação” na planilha. Após o

preenchimento da planilha, uma triagem foi realizada nos títulos e contextos dos artigos para critérios de inclusão e exclusão, a partir das palavras: “área secretarial, assessoria, secretária, secretariado, secretariais, secretário” para assegurar que os objetivos propostos nesta pesquisa pudessem ser respondidos, além de aproximar a pesquisa do seu objeto de estudo. O universo desta pesquisa foi de 88 artigos contabilizados na revista investigada no período de 2010 a 2018, sendo que, foram considerados apenas 60 artigos correspondentes aos filtros aplicados, condizendo a um percentual de 82,5% dos artigos identificados. Dessa maneira, na Figura 1 podemos visualizar da seguinte forma as fases da metodologia de revisão integrativa que esta pesquisa cumpriu:

Figura 1 - Etapas da revisão sistemática integrativa



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Com isso, a Figura 1 esclarece os critérios estabelecidos nas seis fases da revisão integrativa.

## 6 ANÁLISE DE DADOS

### 6.1 PERFIL DOS AUTORES

Quanto ao perfil dos autores que publicaram nos 60 artigos identificados na área, constatou-se que cerca de 79% possuem Bacharelado em Secretariado Executivo. Já os autores

que publicaram artigos na área de Secretariado Executivo, estes possuíam formação em áreas afins, correspondendo a aproximadamente 17%, ao tempo que formação predominante foi e administração e letras. E os autores não foram identificados a formação são 4% do total de autores. Esse resultado corrobora com Durante *et al.* (2016) quando diz que outras áreas têm se interessado em pesquisar sobre o secretariado executivo, sendo à predominância de autores de áreas afins como bacharéis em Administração e Letras. Entretanto, Arruda, Antunes e Santos (2017), lembram que, estudos com participações em outras áreas acabam por fortalecer a área afim e distanciando o Secretariado Executivo do fortalecimento da identidade para a área.

No que diz respeito às titulações dos autores, de acordo com os dados encontrados, observa-se a grande representatividade do título de graduação, cerca de 30,6% dos autores. No que se refere ao título de mestrado, 22,4% dos autores que publicam na Revista Expectativa possuem esta formação *stricto sensu*. Na sequência, 19,3% dos autores possuem a titulação de doutorado. Autores com especializações ocupam cerca de 16,3% das publicações, podendo-se dizer que esse tipo de titulação é de grande interesse por quem está atuando no mercado de trabalho como Secretário(a) Executivo(a). Respectivamente, as titulações não encontradas somam um percentual de 6,1% das autorias e 5,1% correspondem aos graduandos. Assim como na pesquisa de Durante *et al.* (2016), após quatro anos de publicações da Revista Expectativa, os índices que refletem a realidade das titulações e apontam que de 2009 a 2014, 51% das publicações da Expectativa foi realizada por graduados.

Na análise realizada por Ferreira (2014) sobre a Revista GESEC (2010 - 2013) foram considerados apenas as titulações mais altas dos autores de cada artigos, dessa forma, obteve-se um índice de cerca de 90% quando somados os doutores e mestres. Entretanto, apesar de não haver considerado os índices de graduação (13,7%), Ferreira (2014) observou que há baixa participação dos autores com essa titulação nos artigos publicados pela Revista GESEC no período de 2010 a 2013. Portanto, mostrando um comparativo contrário aos resultados obtidos neste estudo com a Revista Expectativa.

Posteriormente, foram analisadas as IES de vínculo dos autores de Secretariado Executivo, O Quadro 2 apresenta a predominância de publicações por Instituições de Ensino e por região geográfica, na Revista Expectativa, considerando apenas as IES que possuem até 2 autores, as demais com menos de duas publicações são apresentadas no corpo do texto.

Quadro 2 - IES agrupadas por região geográfica brasileira

NORTE	NORDESTE	SUL	SUDESTE	CENTRO-OESTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	CENTER OF ORGANIZATION STUDIES	
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ	INSTITUTO DOM BARRETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	
	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO		
		UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
		INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA		
		LABORATÓRIO DE BRIDGE		
		PONTIFICA UNIVERSIDADE CATOLICA DO PARANÁ		
		UNILÃO DE FACULDADES METROPOLITANAS DE MARINGÁ		
		UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA		
		UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA		
		UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		
<b>TOTAL EM % / 23 IES = 100%</b>				

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os dados do quadro 2 informam que 41,82% da produção da Revista Expectativa, concentra-se nas Instituições localizadas na região sul do Brasil. Os outros 58,15 da produção concentra-se distribuída entre autores atuantes no mercado de trabalho (15,30%); os não encontrados e não identificados quando somados totalizam (27,55%) da produção e, as Instituições que aparecem apenas uma vez nos dados encontrados, representa 15,30%.

## 6.2 TEMAS PUBLICADOS

Considerando que a área de Secretariado Executivo é compreendida como uma área interdisciplinar e que faz uso de outras ciências para a sua formação prática (SABINO; MARCHELLI, 2009). As temáticas que se repetem mais de uma vez foram indicadas ao lado a quantidade de vezes, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Temas e subtemas desenvolvidos nos artigos no período de 2010 a 2018

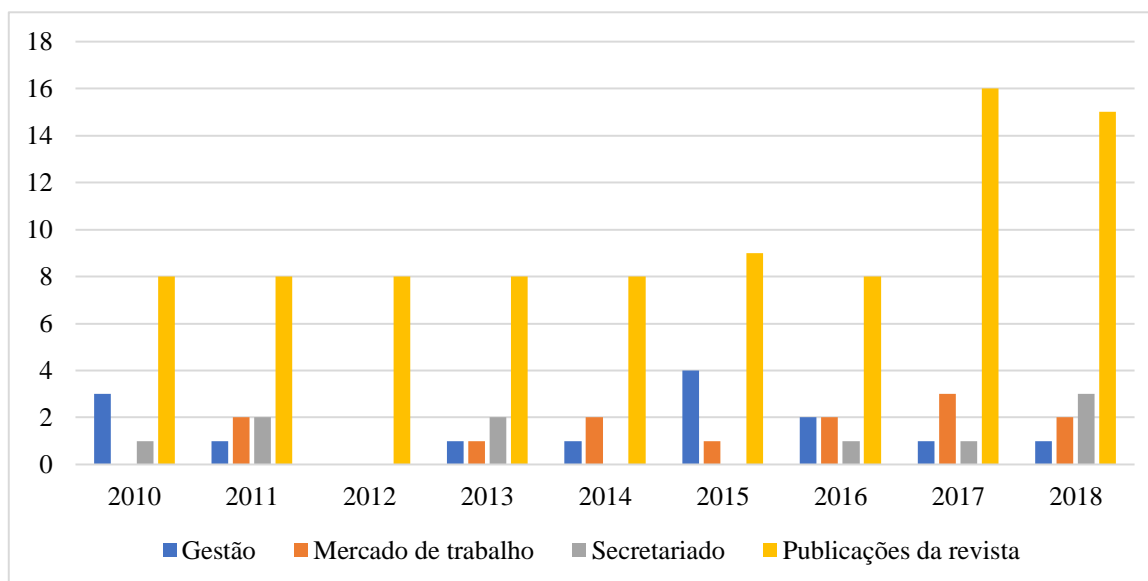
<b>ÁREAS TEMÁTICAS E SUBTEMAS</b>	
<b>GESTÃO</b>	<b>FORMAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO</b>
Gestão nas organizações voltado ao Secretariado 4	Estágio em Secretariado Executivo
Gestão do conhecimento 4	Formação Acadêmica
Gestão Estratégica	Gênero/ Mercado de trabalho
Gestão Administrativa 3	Mercado de trabalho
Gestão de Pessoas	Formação e mercado de trabalho 9
Empreendedorismo	
<b>PESQUISA CIENTÍFICA EM SECRETARIADO</b>	<b>INTELIGÊNCIA EMOCIONAL</b>
Academia em Secretariado Executivo 4	Qualidade de vida no trabalho
Campo Científico	Responsabilidade social
Pesquisa Científica 5	Inteligência Emocional 4
<b>LINGÜÍSTICA</b>	<b>MARKETING PESSOAL</b>
Tradução técnica 2	Identidade profissional 4
Leitura acadêmica	Marketing pessoal
Linguística 3	
<b>ASSESSORIA</b>	
Consultoria secretarial	
Secretariado remoto	
Assessoria 4	

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Observa-se que, a área de Gestão apresenta predominância entre os temas mais publicados nos artigos da Revista Expectativa no período de investigação. Em segundo lugar, Formação e Mercado de trabalho recebem destaque e em terceiro a Pesquisa Científica em Secretariado. Dessa forma, confirma-se a ideia de que a natureza da práxis secretarial é multidisciplinar (SABINO; MARCHELLI, 2009). Nota-se que o tema ligado à Assessoria, aparece poucas vezes na pesquisa, esse que poderia ser o tema mais pertinente quando se fala do Secretariado Executivo, conforme (NONATO JÚNIOR, 2009).

No contexto da Gestão é possível perceber entre os anos de publicações da Revista Expectativa que em 2015 houve reincidência desse tema com domínio de 44% das publicações (gráfico 1). Ainda em 2015, a Revista apesentou apenas 1ª edição, com nove artigos, sendo ela com 100% das publicações, segundo os critérios de inclusão e exclusão desse estudo, na área secretarial. É possível salientar que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais em Secretariado Executivo (2005), os conhecimentos sobre Gestão tanto secretarial quanto administrativa deve ser indispensável para a formação do perfil do profissional de Secretariado Executivo.

Gráfico 1 – Publicações anuais por tema



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação a Formação e Mercado de trabalho, observa-se que nos anos de 2010 e 2012 não foi identificada nenhuma publicação nessa perspectiva. Para tanto, em 2017 houve maior predominância dentre os artigos publicados de 2010 a 2018 (gráfico 1). O ano de 2017 apresentou duas edições, ambas com oito publicações cada, totalizando 18,75% encontrado dentro da área secretarial. Destaca-se que foi a partir de 2017 que a Revista Expectativa passou a publicar semestralmente. Na 1ª edição, cinco artigos foram encontrados na área de Secretariado e apenas um com o tema desse tópico. Na 2ª edição, três artigos foram caracterizados como da área secretarial dos quais dois pertencem ao tema Formação e Mercado de Trabalho.

Sobre a Pesquisa Científica em Secretariado, em nossos estudos eles são cerca de 17% das 60 publicações da área secretarial. Foi possível perceber que o ano de 2018, buscou destacar as teorias em volta da pesquisa científica em Secretariado. Nesse ano, a Revista Expectativa publicou também duas edições. Na 1ª edição, foram publicados oito artigos, dos quais cinco foram identificados como pertencentes ao Secretariado Executivo. Entretanto, dos cinco, apenas um artigo foi sobre a temática da Pesquisa Científica em Secretariado. Na 2ª edição, sete artigos foram publicados distribuídos entre as três linhas editoriais da Expectativa. Quatro deles atenderam ao quesito da área secretarial e dois deles fizeram uso da temática do Quadro 8. Quanto as autorias, percebe-se que, dos três artigos, dois possuem autorias com parcerias de

outras áreas, como Administração e Letras. Verifica-se que nos anos de 2012, 2014 e 2015, em que a Revista ainda realizava publicações anuais, não houve nenhuma publicação de artigo com tema ou subtema relacionado.

De acordo com dados da pesquisa de Bíscoli (2012), a pesquisa científica é fundamental tanto para o desenvolvimento do pensamento crítico quanto para a mudança de cenário da área. Pode-se considerar que o tema da Pesquisa Científica em Secretariado, apesar de apresentar pequenas produções, tem avançado ao decorrer dos anos contribuindo para a formação de mais conhecimentos sobre a teoria e prática secretarial, na busca de evolução, ascensão da profissão, consolidação e reconhecimento da área de pesquisa.

Destaca-se ainda, que 10% das publicações foram voltadas para a área/temática da Linguística. O ano de concentração, foi, também, em 2018, na 1ª edição da Revista, com autorias de profissionais formados apenas em Secretariado Executivo. Observa-se que o perfil desse profissional apresenta particularidades de suas áreas afins que formam o todo secretarial. Embora que, em alguns aspectos, a produção da área de Secretariado Executivo possa mais favorecer as áreas que permeiam a sua formação do que a própria área de atuação.

Em vista dos temas apresentados nesta análise, foi possível verificar que os estudos da Revista Expectativa, dentro da área secretarial, concentram-se em sete temáticas: Gestão, Formação e Mercado de Trabalho, Pesquisa Científica em Secretariado e Linguística. Podendo, ainda, serem classificadas em três grandes áreas do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Linguística/Línguas e Ciências Humanas, tais áreas correspondem a formação do profissional de Secretariado Executivo, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Secretariado Executivo (BRASIL, 2005) e os resultados apresentados por Durante *et al.* (2016).

Ao comparar os estudos de Muller e Sanches (2014) e Durante *et al.* (2016), ambos com foco na produção acadêmica da Revista Expectativa, tem o seguinte o panorama: Em 2011 a 2012 linhas editoriais predominantes foram: Secretariado: 29,57%; Gestão nas organizações: 40,87% e Línguas/ Comunicação: 29,53 (MULLER; SANCHES, 2014). Após dois anos, no levantamento realizado no período de 2001 a 2014, por Durante *et al.* (2016), as linhas editoriais apresentaram as seguintes porcentagens: “Secretarial 47,7%; Gestão nas organizações 34,1% e Línguas-linguística 18,2%. Constata-se que houve um aumento de 18,13% na linha Secretarial e declínio para as áreas de Gestão nas organizações -6,77%, Língua-linguística -11,33%.



Quanto aos resultados da presente pesquisa constatou que ainda são baixas as porcentagens (16,6%) das publicações identificadas na área de Secretariado Executivo. Ressalta-se que essa temática busca compreender a teoria que gira em torno dessa área. Segundo Arruda, Antunes e Santos (2017, p. 52) “aos pesquisadores de Secretariado estão colocados a inúmeros objetos de investigação emergentes a partir do viés-teórico- metodológico de áreas afins”. Dessa maneira, refletindo em estudos interdisciplinares, cultivando o conhecimento e prática multidisciplinar na área de Secretariado Executivo (SABINO; MARCHELLI, 2009).

Nessa perspectiva da interdisciplinaridade, as Diretrizes (BRASIL, 2005) exigem que o profissional seja imerso em conteúdos transversais. Entretanto, lança-se novamente as reflexões feitas por Arruda, Antunes e Santos (2017), a qual área do conhecimento fortalece as produções interdisciplinares realizada no âmbito secretarial? Segundo Souza (2019), compreende que a área de Secretariado esbarra em questões que se dividem entre a área de Secretariado como um campo para a ciência ou apenas um campo propício à aplicabilidade do pensar acadêmico.

### 6.3 MÉTODOS UTILIZADOS

O delineamento de uma metodologia é de profunda importância para uma pesquisa científica, uma vez que nela está contida a estruturação metodológica que dá sequência para o trajeto percorrido pelo pesquisador para o alcance dos seus objetivos. Deste modo, as metodologias utilizadas nos artigos, pelos autores, no período de 2010 a 2018 foram agrupadas em três formas: abordagem metodológica, classificação da pesquisa e procedimento da pesquisa.

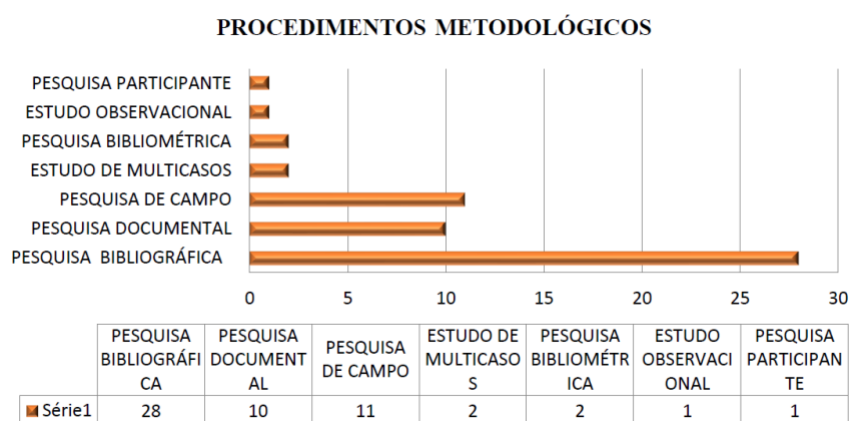
É possível considerar que, na maioria dos artigos (51) não havia informações claras a respeito da abordagem empregada na pesquisa, dessa forma, apenas foram contabilizadas as abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa declaradas no resumo do texto ou no corpo do texto. Embora a pesquisa realizada por Durante *et al.* (2016) aponte que a partir de 2009 houve maior preocupação com as metodologias empregadas nos artigos da Revista Expectativa, os dados aqui apresentados revelam que nesta pesquisa, foi possível perceber na estruturação da Revista de que, as abordagens metodológicas não são bem definidas e esclarecidas. Arruda, Antunes e Santos (2017) já alertavam para a função da metodologia para a área de Secretariado

Executivo ao afirmarem que a evolução da área somente será possível por meio da estruturação metodológica. Tais conclusões também são corroboradas por Bíscoli (2012).

Foi possível identificar as classificações da pesquisa mais presente nos artigos da Revista Expectativa. Verifica-se que a pesquisa descritiva é predominante nos artigos publicados, totaliza cerca de 58,7%, mais da metade do foi publicado no período investigado na Revista Expectativa. Seguida da pesquisa exploratória, com 38,4% do total de artigos analisados e apenas 2,5% têm interesse na pesquisa explicativa.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, o Gráfico 2 demonstra os procedimentos metodológicos utilizados pelos autores da Revista Expectativa no período de 2010 a 2018.

Gráfico 2 – Procedimentos metodológicos



Fonte: dados da pesquisa (2020).

Os artigos analisados mostram que cerca de 50% das publicações buscam os procedimentos bibliográficos para a produção do conhecimento, sendo comum a utilização dessa pesquisa quando pretende-se conhecer o que já foi estudado sobre a investigação realizada. Seguidos de 20% de pesquisa de campo; 18% da pesquisa documental; 3,6% tanto para o estudo de multicasos quanto para a pesquisa bibliométrica; e, por último, estudo observacional e a pesquisa participante representam 1,8% dos procedimentos adotados. Para Lima e Mioto (2007), as pesquisas do tipo bibliográfica geralmente são desenvolvidas em estudos com tema pouco estudado e de cunho exploratório ou descritivo, o que dificulta o desenvolvimento de hipóteses mais operacionais.

Quando comparados os dados à Revista GESEC pelos estudos realizados por Ferreira (2014), é possível perceber que a pesquisa bibliográfica confere 56% das pesquisas aplicadas no período de 2010 a 2013. Durante *et al.* (2016) também identificam a pesquisa bibliográfica como predominante, demonstrando assim uma tendência metodológica no campo do secretariado. Uma das razões conforme Marconi e Lakatos (2010) um dos motivos é para compreender o conteúdo já produzido do campo.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a importância da pesquisa científica para compreensão da produção de qualidade e para a ascensão da área do conhecimento que é o Secretariado Executivo, este estudo teve como objetivo analisar as produções científicas da área secretarial por meio do periódico da Revista Expectativa, utilizando a metodologia da revisão integrativa.

Constatou-se que, o perfil dos autores que publicam na área Secretarial da Revista Expectativa é de profissionais formados em Secretariado Executivo e que as formações de áreas afins de maior predominância são da Administração e Letras. Tais áreas dialogam com a área Secretarial para sustentação sua enquanto campo interdisciplinar.

No que se refere a localização da Instituições de Ensino Superior, mostrou-se que a região Sul é a responsável por maior número de autores que publicam na Expectativa, com destaque para a UNIOESTE. Tal fato pode ser justificado por esta IES possuir o maior número de docentes, cinco, no curso de secretariado executivo, conforme estudo de Cruz e Correia (2021), quando a média é de 2,4 professores nos demais cursos de IES pública. Esse resultado demonstra uma limitação para a pesquisa científica na área de secretariado, visto que os pesquisadores e os autores da Revista estavam de uma certa maneira concentrados em uma única região do país.

Vale ressaltar que, no período analisado, foi evidenciado o predomínio de profissionais atuantes no mercado de trabalho como autores, sendo possível levantar duas hipóteses: a primeira é que tais profissionais desejam ascensão na carreira no que se refere as titulações e a segunda, que esses profissionais são atraídos para este periódico fortalecendo atualização e publicação de conteúdo sobre a prática profissional secretarial. Tal inferência demonstra uma valorização da prática em secretariado no âmbito das organizações, evidenciada também pela

chamada de trabalho para dossiê temático especial – Diversidade de Práticas em Secretariado lançado pela Revista Scribes, em 2022.

A respeito das titulações, no período analisado, os graduados apresentaram maiores índices de publicações no periódico da Revista Expectativa, ou seja, as pesquisas podem ser interpretadas como pouco estruturadas ou com pouco amadurecimento metodológico, porém os estudos mais recentes já apontam para um esforço metodológico mais estruturado. Ou ainda, pode representar que a comunidade de egressos tem buscado se aprofundar em sua área por meio das pesquisas científicas (FERREIRA, 2014; DURANTE *et al.*, 2016; ARRUDA; ANTUNES; SANTOS, 2017). Evidencia-se que, os mestres e doutores aparecem no *ranking* das três titulações mais presentes nos artigos. Faz-se importante ressaltar que, como não há cursos *stricto sensu* na área de Secretariado Executivo, conseqüentemente, os autores com maiores titulações, quando não publicam em sua área de formação, acabam por fortalecer teorias das áreas afins (FERREIRA, 2014; RABELO, 2019).

Com relação ao que diz a trajetória do periódico científico produzido na área de Secretariado Executivo, a produção científica da Revista Expectativa, no período de 2010-2018, são três grandes temáticas que compõem a área secretarial no periódico, as quais são: gestão, formação e mercado de trabalho. Cabe ressaltar que são temáticas voltadas à prática secretarial e que dialogam com outras áreas do conhecimento, a exemplo da Administração. Portanto, faz-se necessário o olhar para as teorias que permeiam o campo secretarial, com a finalidade de contribuir para os estudos dessa área, assim como o engajamento dos profissionais na ampliação do conhecimento na própria área, na tentativa do fortalecimento dela.

Quanto a estruturação metodológica das pesquisas, verificou-se que a maioria não apresentou à abordagem metodológica adotada. Com relação à classificação da pesquisa, confirmou-se que a pesquisa descritiva obteve grande destaque. Ao que diz respeito ao procedimento da pesquisa, o destaque foi para a pesquisa bibliográfica que é reconhecida por ser o primeiro contato com pesquisas que é desejável estudar.

Destacamos que ainda é preciso reestruturar suas bases metodológicas alinhadas à natureza das Ciências Sociais Aplicadas. Além disso, contribuindo para pesquisas mais bem qualificadas, na tentativa de ampliação das qualificações dos periódicos existentes por meio dessas pesquisas científicas de qualidade e estruturação metodológica dos futuros periódicos. Portanto, a partir do levantamento de dados realizado na Revista Expectativa, é possível

constatar que as linhas editoriais desse periódico apresentam interdisciplinaridade, obedecendo ao estabelecido pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Secretariado Executivo, permitindo que a cientificidade seja ampliada, mesmo que com temáticas que contemplem mais o fazer secretarial. Sugere-se maior participação de IES de outras regiões do Brasil nas publicações da Expectativa.

Para estudos futuros, sugere-se a ampliação desse estudo, utilizando variáveis que busquem nos textos referências mais citadas, para que seja compreendido em quais teorias os textos da pesquisa científica em Secretariado são sustentados. Sugere-se, ainda, a realização de pesquisas que utilizem os dois periódicos científicos, mais bem qualificados pela Capes, como objetos de estudos mais recentes, na tentativa de identificar as perspectivas contidas na pesquisa científica em Secretariado. Assim como temas: As perspectivas da profissão de Secretariado Executivo no futuro; A identidade da área criada pelos anseios teóricos da pesquisa pela metodologia da revisão integrativa; A contribuição de disciplinas de metodologia científica para o fortalecimento da área secretarial.

Em conclusão, espera-se que este estudo contribua para a ampliação do escopo da temática da pesquisa científica em Secretariado Executivo, ao cumprir as etapas de rigor metodológico, ao apresentar o cenário dessa produção, bem como sinalizar lacunas, limitações e sugestões das produções científicas da Revista Expectativa na área de Secretariado Executivo. Além disso, espera-se que essa pesquisa contribua cientificamente para a academia em Secretariado, tanto socialmente, para esclarecimento a futuros profissionais sobre a área, como democraticamente, pela publicação online permitindo o acesso à comunidade, seja ela científica ou não.

## **REFERÊNCIAS**

ARRUDA, A. S.; ANTUNES, C. K. S.; SANTOS, V. B. A pesquisa científica como ferramenta de (re)construção do Secretariado Executivo: opções metodológicas e fenômenos da complexa realidade secretarial. *In*: ANTUNES, C. K. S.; NASCIMENTO, E. P. (org.). **O conhecimento científico em Secretariado: reflexões sobre a produção acadêmica da área secretarial**. João Pessoa: Editora Ideia, 2017, 294p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Informação e documentação**: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação - publicação periódica técnica e/ou científica. NBR 6022 - Rio de Janeiro, 2018, 12 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA EM SECRETARIADO (ABPSEC). **ENASEC**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://abpsec.com.br/i-enasec/>. Acesso em: 03 ago. 2022

BÍSCOLI, F. R. V. A evolução do secretariado executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais da área. *In*: DURANTE, D. G. (Org.). **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2012.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A., MACEDO, M. O método da Revisão Integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v.5, n.11, p. 121-136, mai./ago. 2011. Disponível em: <https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 28 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares do curso de Secretariado Executivo**. Resolução nº 03, de 23 de junho de 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf). Acesso em: 25 fev. 2020.

CRUZ, R. W. D. R.; CORREIA, A. E. G. C. **Cartografia do Secretariado Executivo no Brasil: estrutura e produção científica no processo de institucionalização**. Revista Expectativa, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 135–163, 2021. DOI: 10.48075/revex.v20i2.26788. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/26788>. Acesso em: 3 ago. 2022.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, A. H.; SCHMIDT, C. M.; SANCHES, F. C. Pesquisa no Secretariado Executivo: um olhar para os periódicos científicos. *In*: ANTUNES, C. K. S.; NASCIMENTO, E. P do. (Org.). **O conhecimento científico em Secretariado: reflexões sobre a produção acadêmica da área secretarial**. João Pessoa: Ed. Ideia, 2017. 294p.

DURANTE, D. G. A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa. *In*: DURANTE, D. G. (Org.). **A pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 7-11.

DURANTE, D. G. *et al.* Produção científica em Secretariado: percepções a partir das publicações da Revista Expectativa. *In*: DURANTE, D. G.; MARTINS, C. B.; CANTAROTTI, A. (Orgs.). **Pesquisa em Secretariado: reflexões acerca da construção do conhecimento**. Fortaleza: Edições UFC, 2016. p. 147–182.

DURANTE, D. G.; PONTES, E. S. Produção intelectual em Secretariado Executivo: estudo na Revista de Gestão e Secretariado (GESEC). **Revista de Gestão e Secretariado - GESEC**, São Paulo, v. 6, n. 1, p 23-47, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://www.revistaGESEC.org.br/Secretariado/article/view/340>. Acesso em: 22 jun. 2019.

- FERREIRA, R. S. L. **Produções científicas em Secretariado: um levantamento na Revista de Gestão e Secretariado - GESEC**. 2014. 66 f. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo Trilíngue) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2014.
- FOSSATTI, E. C.; MOZZATO, A. R.; MORETTO, C. F. O uso da Revisão Integrativa na administração: um método possível? *In: XXI Seminários em Administração -XXI SEMEAD. Anais [...]* [S.l.], 2018. p. 15. Disponível em: <http://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1524.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2019.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 200p.
- HOELLER, P. A. F. **A natureza do conhecimento em Secretariado Executivo**. Revista Expectativa, Toledo, v. 5, n. 5, p. 139-145, 2006. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/89/298>. Acesso em: 29 mai. 2019.
- IIZUKA, E.S.; ALMEIDA, W. A. G. Produção acadêmica em Secretariado: análise dos artigos da revista de gestão e Secretariado – Gesec e da revista Secretariado executivo em *revist@* entre 2005 e 2012. **Revista de Gestão e Secretariado -GESEC**, São Paulo, v. 5, n. 3, p 71-93, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/Secretariado/article/view/273>. Acesso em: 04 mar. 2020.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J.; **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. 344p.
- LIMA, T, C, S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Santa Catarina, v. 10, 2007. SPE: 37-45.
- MACEDO, F. M. **Temáticas de pesquisa das monografias do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe: um estudo sistemático (2010 – 2017)**. 2019. 91 f. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.
- MAÇANEIRO, M. B. A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. *In: DURANTE, D. G. (org.). Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. 199p.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 338p.
- MARECO, R. T. M.; BIRELLO, V. B. Imagem (NS) do sujeito aluno de Secretariado Executivo acerca de si e do profissional da área. **Revista de Gestão e Secretariado - GESEC**, v. 7, n. 1, p. 132-149, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.revistaGESEC.org.br/Secretariado/article/view/450/pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- MONTEIRO, C.; CROTTI, K.; SANTOS, C. Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo - ENASEC: Um Estudo Bibliométrico. **Revista de Gestão e Secretariado -**

**GESEC**, São Paulo, v. 7, n. 3, p 123-149, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4356/435649063007.pdf>. Acesso em: 8 mai. 2019.

MOREIRA, L. R. **Manual de revisão bibliográfica, sistemática e integrativa**: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Anima educação; 2014. 63 p. Disponível em: [http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual\\_revisao\\_bibliografica-sistemica-integrativa.pdf](http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistemica-integrativa.pdf). Acesso em: 13 nov. 2019.

MÜLLER, R.; SANCHES, F. C. Pesquisa acadêmica em Secretariado executivo: um estudo de caso na Revista Expectativa. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 13, n. 13, p. 9-28, 2014. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/10149>. Acesso em: 6 maio. 2019.

MUNIZ, C. M. S.L.; DITTRICH, I. J. O papel da retórica na legitimação do discurso científico do Secretariado Executivo. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 17, n. 12, p. 63- 82, jul./dez. 2018. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/20959>. Acesso em: 27 jul. 2019.

NASCIMENTO, E. P. do. Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da lingüística ao Secretariado. In: DURANTE, D. G. (Org.). **A pesquisa em Secretariado**: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 98-118.

NONATO JUNIOR, R. Para fazer falar o silêncio. **Epistemologia e Teoria do Conhecimento em Secretariado Executivo**: a Fundação das Ciências da Assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009. 258p.

RABELO, T. B. G. **Atribuições legais do secretário executivo**: um mapeamento da abordagem nas produções científicas. 2019. 43 f. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. **O debate teórico-metodológico no campo do Secretariado**: pluralismos e singularidades. Cadernos EBAPE. BR, Rio de Janeiro, v.7, n. 4, p. 608-621, dez., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v7n4/06.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.

SANCHES, F. C.; SCHMIDT, C. M.; DIAS, A. H. Os avanços da pesquisa em Secretariado Executivo: uma análise nos periódicos científicos nacionais. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)**. Paraná, v. 12, n. 4, out./dez. 2014. p. 78-94. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/2642/2407>. Acesso em: 24 jun. 2019.

SILVA, J. S.; BARROS, C de. M. P.; NASCIMENTO, A. S. S do. Cenário da produção bibliográfica nacional em Secretariado nos anos de 2004 a 2013. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)**, Paraná, v. 14, n. 2, abr./jun. 2016. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/3714>. Acesso em: 3 jul. 2019.



SILVEIRA, D. T.; CORDOVA, F. P. Unidade 2 – A pesquisa Científica. *In:* GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120p.

SOARES, C. B. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 2, n. 48, p. 335-345, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt\\_0080-6234-reeusp-48-02-335](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335). Acesso em: 4 mar. 2020.

SOUZA, E. C. P. A pesquisa científica no âmbito da pós-graduação stricto sensu: algumas reflexões. *In:* D'ELIA, B.; ALMEIDA, W. **O futuro do Secretariado**. São Paulo: Literare Books International, 2019. 192p.

WICKHAM, M., D., A.; SWEENEY, S. Analysis of the leading tourism journals 1999-2008. **Annals of Tourism Research**, v.3, n.39. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2012.05.022>